

ANÚNCIO EM AÇÃO

Paróquia instituída em 07/03/2004 - 18 Anos
12 anos de Santas Missões Populares

Mês Vocacional

#RezemosPorTodasAsVocações

2022

Cristo Vive!
Somos suas testemunhas



**Eu vi o
Senhor!**

(Jo 20,18)

**PALAVRA
DO PADRE**

Página 02

**ATENDIMENTO
PSICOLÓGICO**

Página 09

**PROGRAMAÇÃO
PAROQUIAL**

Página 10 a 12



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

O AMBIENTE QUE A CONVIVÊNCIA CRIA

É natural que convivência exija a criação de um ambiente confortável para todos ou, pelo menos, para a maioria. Um ambiente acolhedor, atrativo, inclusivo, onde a pessoa se sinta em casa. Este ambiente confortável não é criado da noite para o dia, leva tempo; assim como leva tempo para que as pedras, que caem no leito do rio, percam suas pontas. No entanto, a convivência não pode despersonalizar a pessoa que neste ambiente queira entrar. A convivência deve ser estreita o bastante para que a pessoa se sinta em casa, mas também deve ser larga o bastante para que a pessoa não se despersonalize. Outra coisa que é fundamental é que o ambiente, criado pela convivência, não tutele a pessoa, superprotegendo-a. Precisamos deste ambiente para evoluir, amadurecer; e, sendo um ambiente superprotetor, não seremos desafiados a amadurecer.

O que percebo, nos tempos atuais, é que o ambiente, criado pela convivência, é confortável demais, isto é, exagerado; pois é uma convivência que busca criar um ambiente onde não se toca nas feridas, nas deficiências, nas carências, nas lutas por travar ou os caminhos que ainda são necessários percorrer. Para justificar isto, depositamos na conta da inclusão. Dizemos a nós mesmos e aos outros que a pessoa deve ser aceita como ela é, sem pedir que enfrente suas feridas para curá-las; encare suas carências para supri-las; trave suas lutas para ser vitorioso; trilhe seus caminhos para chegar aos seus objetivos. O resultado disto são gerações fracas, preguiçosas e imaturas. Fracas porque uma poça d'água no caminho parece um oceano para quem não tem barco, a pessoa desiste sem mesmo tentar. Preguiçosas não porque não querem trabalhar, mas porque não querem enfrentar os necessários desafios. Imaturas porque é a enxada que dá calos nas mãos; isto é, são as lutas e as provações da vida que nos fazem amadurecer; quem não as enfrenta continua eterna criança. Desta forma, passamos a ideia de que a pessoa, que deste ambiente participa, deve se contentar com o que ela é no momento, que já está na linha de chegada, que já é vitoriosa.

É fato que a convivência exige a criação de um ambiente confortável, mas este ambiente não poder ser confortável demais, a ponto de não ser exigente com todos que dela participam, na medida que podem suportar e serem desafiados. Não é porque é meu filho que vou aceitar que ele seja maconheiro ou estuprador ou assassino ou pedófilo etc. Deus ama o pecador, mas não se compraz com o pecado; ao contrário, exige conversão. É desta forma que a convivência contribui com a evolução de cada um de seus membros, desafiando a evoluir.

Uma convivência que esconde as feridas de seus membros, que releve as deficiências dos seus, que faz vistas grossas às carências dos seus membros, que preserve das lutas e dos desafios da

vida, é uma convivência que cria um ambiente fantasioso, fora da realidade. Cria um mundinho do qual a pessoa não poderá sair; caso saia, será derrotado aos cinco segundos do primeiro round. É mais ou menos aquela família que superprotege o filho ou filha, criando-a fora da realidade, num mundo de fadas; quando perdem os pais, são engolidos, pois serão obrigados a enfrentar a realidade da vida, sair do mundinho de fadas. Já viram aquele ou aquela jovem que fica pedindo dez, vinte e cinco, cinquenta, cem reais para os pais, pois não trabalham; que quando são desconsiderados em algum lugar, vão chorar (reclamar) no colo da mãe ou do pai; que em tudo vão consultar os pais, pois não sabem decidir por si mesmos; que entram fácil em depressão quando fracassam, mesmo nas pequenas coisas. Tal convivência cria uma dependência terrível, aprisiona as pessoas.

O pior é que, em nome do politicamente correto e da inclusão, ninguém pode falar nada, sob pena de ser taxado disto ou daquilo. Ninguém pode dizer 'seu filho é um fraco, você precisa ensiná-lo a ser forte' ou sua 'filha é preguiçosa, você precisa ensiná-la a enfrentar a vida' ou 'você é imaturo, precisa crescer'. Assim como ninguém pode dizer que o cadeirante, o cego, a pessoa que falta um braço ou uma perna, o portador de síndrome de Down, o portador de Alzheimer (minha mãe sofreu com isto nos últimos anos de sua vida) etc. não são normais. O normal é andar, enxergar, ter todos os membros do corpo, não ter disfunção genética etc. Nos Evangelhos vemos isto, vários cegos, cochos, paralíticos etc. acorreram a Jesus para serem curados. É claro que nenhum destes que foram citados e outros, escolheram esta condição, mas a eles foi imposta. Não podem ser excluídos, marginalizados; mas, incluídos com condições dignas de vida, ofertas de oportunidades condizentes, assim como exigências compatíveis. Também não podem ser superprotegidos, colocados num mundo de fadas; mas desafiados a evoluir, superar suas condições na medida do possível.

Mas, dizer esta verdade custa caro a quem diz, pagam alto preço por isto. Pagam porque fazer isto não é politicamente correto, não está dentro do que alguns chamam de inclusão.

Não é saudável criar um ambiente onde, em nome da convivência, o que é indesejável seja varrido para debaixo do tapete, ignorado; onde, em nome do politicamente correto e de uma visão de inclusão, meias verdades sejam ditas.

Que Jesus esteja presente em sua vida, despertando você para a participação na comunidade, atuando em alguma pastoral, para o bem da comunidade e do Reino de Deus.



Pe. Aloísio Vieira
Pároco

EXPEDIENTE



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Pároco: Pe. Aloísio Vieira
Vigário Paroquial: Pe. Geraldo Morini de Almeida

Secretaria: Av. das Flores 885, Bom Jardim - Ipatinga
Telefones: (31) 3826-5213 | (31) 98699-0212 (01)
E-mail: pqsaogeraldo@yahoo.com.br
E-mail Financeiro: financeiro@paroquiasaogeraldo.com.br
Telefone Financeiro: (31) 996700163

Redação: Pascom e Pe. Aloísio Vieira

Diagramação:

parábola
comunicação e marketing

Revisão: Leoncio Corrêa

Impressão: Gráfica Dimensão (31) 3616-2599

Tiragem: 1.150 unidades

MÊS DAS VOCAÇÕES



O mês de agosto, para a Igreja, é dedicado a reflexão e oração por todas as vocações. E neste ano o Mês Vocacional traz como tema “Cristo Vive! Somos suas testemunhas” e lema “Eu vi o Senhor!” (Jo 20,18). A vocação é um dom de Deus que implica numa resposta da pessoa chamada. É uma graça que Deus dá às pessoas para ajudá-las a concretizarem o seu projeto de amor, através da vida sacerdotal, religiosa, familiar e leiga. Nesse mês em especial, nos conscientizamos de nossas responsabilidades como cristãos, pois não podemos nos esquecer da vocação primeira e mais importante de todas: a vocação à vida cristã! Todos somos vocacionados à santidade e fora desse caminho não temos como viver bem qualquer que seja o nosso chamado pessoal. Isaías mesmo conta como foi o seu chamado (Is 6, 1-10). Ele vê Deus sentado no trono, com vestes que cobriam o santuário e rodeado de serafins que proclamam a sua grandeza. Isaías toma consciência da própria limitação, de sua condição de pecador. Um dos anjos traz brasa e lhe toca a boca, purificando-o e perdoadando os seus pecados. Deus escolhe Isaías, e este lhe responde: “Eis-me aqui, envia-me!”. Isaías é chamado no Templo, no momento da oração da comunidade. Deus elege Isaías, que tem prática de oração intensa, e o envia para o ministério profético. Isaías aceita o chamado e recebe a missão de ser profeta, de denunciar os erros de seu povo. Para obter a salvação, o povo precisará passar por duras provações. Isaías teve a difícil tarefa de anunciar os castigos previstos para o povo. Uma pequena parcela, um broto do povo, subsistirá e dela renascerá o povo. Os elementos essenciais da vocação de Isaías são: visão; consagração através da boca com o toque da brasa purificadora; aceitação da missão e denúncia dos erros do povo. A vocação de Jeremias é

descrita em um texto bíblico de bela construção literária, Jr 1,4-10. Deus se revela a Jeremias e lhe dá missão, tocando a sua boca e colocando nela suas palavras. Deus dá a Jeremias a missão de destruir, arrancar e plantar a justiça divina (Jr 1,10). Jeremias retruca, dizendo que não sabe falar. “Ah! Senhor Deus, eis que eu não sei falar, porque ainda sou uma criança!” (Jr 1,6). E Deus mesmo lhe diz: “Não tenhas medo deles, para que eu não te faça ter medo deles” (Jr 1, 17). Antes mesmo de te formar no ventre materno, eu te conheci; antes que saíesses do seio, eu te consagrei. Eu te constituí profeta para as nações” (Jr 1,5). Essa missão dada por Deus a Jeremias foi marcada por medo e por muita crise, inclusive a da sedução. Jeremias é um profeta medroso. Se o seu nascimento foi marcado pela alegria na casa paterna (Jr 20,15), ele, no entanto, quando já crescido, amaldiçoa o dia do seu nascimento: “Maldito o dia em que nasci” (Jr 20,14). Jeremias demonstra claramente que não queria ter nascido. A sua mãe leva a culpa: “Minha mãe teria sido minha sepultura” (Jr 20,17). “Mãe, minha desgraça é a vida que a senhora me deu” (Jr 15,10).

A comunidade de Jeremias, ao relatar a sua vocação, quis mostrar como ele se parecia com o grande profeta Moisés. Este também teve medo, disse que não sabia falar, que era gago, mas realizou sua missão profética. Jeremias tinha uma afeição muito grande pelo ambiente rural, onde nascera e teria vivido. Possivelmente, não se casou. Era de família sacerdotal, da descendência do sacerdote Abiatar (1Rs 2,26). Conhecedor do sofrimento de seu povo, Jeremias sabia que algo deveria ser feito, mas ele tinha medo. No ano 627 a.E.C., no décimo terceiro ano do governo de Josias, Jeremias sente o chamado de Deus. O livro que leva o seu nome descreve os elementos essenciais dessa vocação, nos seguintes pontos:

Deus, quando chama alguém, é porque este já é íntimo seu. “Antes mesmo de te formar no ventre materno, eu te conheci; antes que saíesses do seio, eu te consagrei” (Jr 1,1-5). Ele sente que sua vida pertence a Deus desde antes de nascer. Jeremias tem consciência de que é um consagrado para a missão profética: “Eu te consagrei” (Jr 1,5b). Por isso, ele não sabe fazer outra coisa a não ser profetizar. O medo e outras limitações humanas são inerentes à vocação. Deus não o livra das dificuldades, como o medo de falar, e ele se justifica, dizendo que ainda não sabe falar porque: “sou ainda uma criança” (Jr 1,6). O profeta é porta-voz de Deus (Jr 1,7). Jeremias terá que falar em nome de Deus e em sintonia com o povo para o qual ele foi enviado. E Deus estará com ele sempre. Ele é um abençoado de Deus. As palavras de Deus são colocadas em sua boca, de modo que ele fale em seu nome (Jr 1,10). O profeta sente-se seduzido por Deus. “Tu me seduziste, Senhor, e eu me deixei seduzir” (Jr 20,7).

Deusdi Ferreira

Comunidade Santo Antônio / EPAP

Equipe Diocesana de Elaboração do Material dos Grupos de Reflexão

CAPÍTULO XII OS ORGANISMOS AO SERVIÇO DA CATEQUESE

“O mandato de Cristo de pregar o Evangelho a toda a criatura afeta-os, primária e imediatamente a eles [os Bispos], com Pedro e sob Pedro” (AG 38). A este último, o Senhor confere a missão de confirmar os irmãos na fé (cf. Lc 22,32). Por essa razão, o anúncio e a transmissão do Evangelho constituem para o Sucessor de Pedro, juntamente com o colégio episcopal, uma tarefa fundamental. Além de desempenhar esta tarefa através dos ensinamentos e homilias, o Papa fá-lo também através das suas catequese.

Referente à catequese, o Papa age ordinariamente por meio do Conselho Pontifício para a Promoção da Nova Evangelização que tem a tarefa de vigiar “sobre o relevante instrumento de evangelização que representa para a Igreja, tanto a Catequese como o ensinamento catequético nas suas diversas manifestações, de maneira a realizar uma ação pastoral mais orgânica e eficaz.

Com base nas competências que lhe foram conferidas com relação à catequese, o Conselho Pontifício para a Promoção da Nova Evangelização:

- Cuida da promoção da formação religiosa dos fiéis de todas as idades e condições;
- Tem o poder de emitir normas oportunas, a fim de que a catequese seja feita de maneira conveniente, em conformidade com a Tradição constante da Igreja;
- Tem a tarefa de vigiar para que a formação catequética seja levada a cabo corretamente, no respeito pelas metodologias e pelas finalidades, segundo as indicações do Magistério;
- Concede a aprovação prescrita da Sé Apostólica para os catecismos e para os outros escritos relativos à instrução catequética;
- Assiste os Secretariados de catequese no âmbito das Conferências episcopais, acompanha as suas iniciativas relativas à formação religiosa com carácter internacional, coordena as suas atividades e, eventualmente, oferece-lhes a ajuda necessária.

Compete ao Sínodo dos Bispos das respectivas Igrejas Patriarcais ou das Igrejas Arquiepiscopais Maiores ou ao Conselho dos Hierarcas das Igrejas Metropolitanas, dentro do próprio território, “emitir as normas sobre a instrução catequética que devem ser recolhidas de forma ordenada num Diretório catequético”.

O Sínodo dos Bispos, mesmo por meio de uma comissão catequética, tem o dever de promover e

coordenar as várias iniciativas catequéticas. Além disso, deverá cuidar das estruturas e das instituições, que se dedicam à transmissão da fé, salvaguardando o patrimônio litúrgico e teológico da sua Igreja e tendo em conta o ensinamento da Igreja universal.

O Código de Direito Canônico estabelece que “junto da Conferência episcopal pode constituir-se um secretariado para a catequese, cujo a função principal seja o de prestar auxílio às várias dioceses em matéria catequética”. O Secretariado Nacional de Catequese (ou Centro Nacional da Catequese) é, portanto, um organismo de serviço às dioceses do seu território.

A Igreja particular, manifestação concreta da única Igreja num lugar do mundo, sob a guia do seu Bispo, é o sujeito da evangelização. Enquanto tal, “é mais do que uma instituição orgânica e hierárquica, já que é, antes de tudo, um povo que peregrina para Deus [...] que sempre transcende toda a necessária expressão institucional”.

A catequese é uma atividade tão fundamental para a vida de uma Igreja particular que se exige a cada diocese que tenha o seu Secretariado de Catequese. Deverá ser orientado por um responsável, possivelmente um especialista em catequética, apoiado por pessoas competentes, de modo que as diversas problemáticas sejam tratadas com a devida responsabilidade. É oportuno que este serviço diocesano seja composto por presbíteros, pessoas consagradas e leigos.

A ação evangelizadora deve ser bem coordenada porque tem como objetivo a unidade da fé, que, por sua vez, sustenta todas as ações da Igreja. A catequese tem uma relação estreita com a pastoral familiar, juvenil e vocacional, como também com a pastoral escolar e universitária. A necessidade de uma pastoral orgânica requer que a catequese esteja coordenada com as outras atividades de evangelização. Isto poderia tornar oportuno, por exemplo, que na Igreja particular se organize uma comissão de iniciação à vida cristã, na qual convergem a pastoral do primeiro anúncio e a catequese, a pastoral litúrgica e a Cáritas, as associações e os movimentos laicais. Esta comissão poderia oferecer à pastoral diocesana orientações comuns para a iniciação à vida cristã, quer sob a forma de catecumenato para não batizados, quer como inspiração catecumenal da catequese para os batizados, sendo importante que todas as propostas pastorais tenham a mesma inspiração de fundo.

O Secretariado Diocesano de Catequese deverá ter um cuidado particular com a formação dos

catequistas, sabendo bem que o Espírito Santo se serve da sua preciosa e competente colaboração para que o Evangelho seja acolhido por todos. Avaliando as exigências reais dos catequistas e com um estilo adequado aos tempos e à sensibilidade contemporânea, o Secretariado procura preparar uma oferta formativa que corresponda às dimensões do ser, do saber ser com, do saber, do saber fazer evitando acentuar indevidamente uma só dimensão em detrimento das outras. Por esta razão, é importante que o Secretariado

de Catequese colabore com os outros secretariados e organismos diocesanos e cultive uma relação de confiança, apoio e colaboração com os leigos e os presbíteros das comunidades paroquiais, nas quais tem lugar efetivamente a formação ordinária dos catequistas.

Fonte de consulta: Novo Diretório de Catequese
Gilma Maria de Souza Neubaner (Catequese/ EPAP)
Maria da Conceição Soares Toledo (Catequese/ EPAP)

CAMINHANDO PELAS ESTRADAS DA VIDA

“Caminhando pelas estradas da vida”, assim foi o acordo missionário que Jesus Cristo fez com seus discípulos, “E depois disto designou o Senhor ainda outros setenta, e mandou-os adiante da sua face, de dois em dois, a todas as cidades e lugares aonde ele havia de ir. E dizia-lhes: Grande é, em verdade, a seara, mas os obreiros são poucos; rogai, pois, ao Senhor da seara que envie obreiros para a sua seara.” Lucas 10:1,2. Votos missionários estes que foram passados de geração a geração até chegar a nós Grupos de Reflexão.

Nunca caminhamos sozinhos, sempre com a iluminação do Espírito Santo e a escritura sagrada nas mãos. Desta forma seguimos efetivando a extensão da Igreja Católica aos lares, aprendendo e ensinando um pouco mais a cada visita.

Persistência na caminhada, fé nos ensinamentos recebidos e um ombro amigo para as famílias que passam por dificuldades ou problemas diversos. Assim somos os Grupos de Reflexão da comunidade Nossa Senhora das Graças.

A pandemia trouxe momentos de desafios, momentos de rever a estratégia da missão, momento de aprendizado, momento de alavancar os passos para dar continuidade na missão de evangelizar. Aprendemos redobrar nosso ânimo, revitalizando as atividades dos Grupos de Reflexão, aprendemos a caminhar com mais afinco, a estar mais próximos uns dos outros, a ser mais irmãos verdadeiros, aprendemos a compartilhar coisas mais simples e a deixar sempre um gostinho de ansiedade para o próximo encontro.

Mesmos após os desafios ocorridos nos últimos anos, continuamos persistentes na missão de evangelizar e ser constante presença na vida da comunidade do bairro Esperança.

César Francisco da Silva e Flávia Cotta de Souza
Coordenação dos Grupos de Reflexão da Comunidade Nossa Senhora das Graças



INSCREVA-SE EM NOSSO CANAL

YouTube

Paróquia São Geraldo de Ipatinga

ATIVE O SININHO PARA NOTIFICAÇÕES



SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA 2022

“Amor familiar, vocação e caminho de santidade!”

A Paz de Jesus e o amor de Maria!

A Semana Nacional da Família é um momento expressivo no trabalho da Pastoral Familiar em todo o Brasil. É organizada pela Pastoral Familiar, mas todas as famílias da paróquia são envolvidas, ou seja, todas as pastorais, movimentos e serviços são envolvidos, afinal todos viemos de uma FAMÍLIA. Segundo o Papa Francisco o bem da família é decisivo para o futuro da Igreja e do mundo. A Semana Nacional da Família acontecerá em nossa Paróquia no período de 06 a 14 de agosto de 2022, com o tema AMOR FAMILIAR, VOCACÃO E CAMINHO DE SANTIDADE, em sintonia com o X Encontro Mundial das Famílias convocado pelo Papa Francisco.

. **Dias 06 e 07 de agosto:** abertura da Semana Nacional da Família nas comunidades, celebrações e missas, conforme a escala da comunidade.

. **Dias 08, 09, 10 e 12 de agosto:** reflexão nas casas das famílias da Paróquia São Geraldo. Devemos dar prioridade e refletir nas casas das famílias afastadas da comunidade. Lembrando a orientação em nossa paróquia no sentido de que as famílias que aceitarem, podemos fazer as reflexões nas casas deles.

. **RESPEITAR OS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA FAZENDO O USO DE MÁSCARA E ÁLCOOL.**

. **Dia 11 de agosto:** Participação da Missa e Bênçãos de acordo com a escala. Caso não possam, fazer a reflexão em família.

. **Dia 13 de agosto:** encerramento da Semana Nacional da Família nas comunidades com uma partilha no final. As comunidades que não tiverem missa/celebração neste dia, são convidadas a fazer o momento celebrativo que vem no livro de reflexão, ou rezar o TERÇO LUMINOSO em intenção pelas famílias.

A pandemia interferiu na vida das famílias trazendo preocupações e provocando descobertas interessantes quanto à vida familiar.

“Acreditamos que o trabalho com a Pastoral Familiar e o trabalho em relação à defesa da vida cada vez mais se tornará parte de um único serviço, que é promover as famílias defender a vida do início até seu fim natural. Fazemos votos que estas duas realidades sejam integradas nas nossas comunidades paroquiais, dioceses e regionais.” PADRE CRISPIM GUIMARÃES, assessor da Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e Família da CNBB.

Que possamos participar, de coração contrito e joelho dobrado, pedindo a Nosso Senhor bênçãos para a nossa família e a todas as famílias do mundo inteiro.” Que nossas famílias tenham garantido o direito de viver com dignidade e possam ser compreendidas como um projeto desejado por Deus abrindo-se aos seus desígnios.” (Padre Ari Antônio dos Reis).

Darlene Valadares/José Pinto e Jeane Aparecida Dias Lage Luna/Sebastião Luna
Coordenação Paroquial da Pastoral Familiar



COLETA DE ÓLEO VEGETAL USADO COMUNIDADES DA PARÓQUIA SÃO GERALDO

*Leve em um Pet e coloque no coletor que está em sua comunidade.

DEVOÇÃO À SANTA TEREZA VERZERI

Ana Maria Tereza Eustochio Josefa Catarina Inácia Verzeri, ou como apenas Tereza Eustochio Verzeri, como ficou conhecida, nasceu em Bergamo, Itália no dia 31 de Julho de 1801. Era a filha mais velha de uma família nobre. Os estudos iniciais ela fez em casa. Da infância até a idade madura deixou-se iluminar pelo Espírito da verdade, percorrendo o caminho de libertação, de pureza, de retidão e de simplicidade que a levou a buscar “Deus só”.

Após uma experiência de vida contemplativa e religiosa no mosteiro das monjas beneditinas de Santa Grata, na cidade de Bergamo, ela percebeu que sua vocação não era para a vida contemplativa, mas sim para o apostolado ativo. Assim aos 25 anos iniciou um trabalho missionário de assistência à crianças desvalidas e abandonadas.

A obra de amor e caridade de Santa Tereza Eustochio Verzeri atraiu várias outras jovens generosas, santa e disponíveis, junto com elas, fundou em 1831 a obra que se chamou Congregação das Filhas do Sagrado Coração de Jesus. Após consolidar sua obra em várias cidades italianas faleceu no dia 03 de março de 1852. Foi beatificada pelo Papa Pio XII em 1946, e canonizada pelo Papa João Paulo II, em 2001. Como educadora pautou sua ação e seus escritos na pedagogia do elogio, concretizada no binômio: bondade – firmeza e no respeito a liberdade. Animadas por esse espírito, as Filhas do Sagrado Coração de Jesus continuam a missão de Santa Tereza Eustochio Verzeri, na Itália, no Brasil, na Argentina e Bolívia, na República Centro-Africana e em Camarões, na Índia e na Albânia.

E em 1994 as irmãs Filhas do Sagrado Coração de Jesus, irmãs Paula e Bernarda chegaram na comunidade Nossa Senhora Aparecida – Bom Jardim. O tempo que as mesmas ficaram aqui foi um divisor de águas para a comunidade, pois elas contribuíram e muito para o crescimento e estruturação da comunidade. Foi com o incentivo e encorajamento da irmã Paula que nos organizamos para a construção da nossa Igreja e a irmã Bernarda com seu jeito meigo ensinou-nos a ter um olhar misericordioso, cuidadoso para com nossos irmãos, principalmente com os enfermos. Celebrar Santa Tereza Verzeri é manter viva a essência e o ardor missionário que as Filhas do Sagrado Coração de Jesus plantaram em nossa comunidade. Fazer memória é não deixar a nossa história se perder no tempo.

“Santa Tereza Verzeri intercedei a Deus por nós.”

Elisângela (Ministra da palavra N.S.AP)

SUFLÊ DE CHUCHU

Ingredientes:

½ xícara de creme de amendoim
1 xícara de tomate picadinho sem pele
½ xícara de aveia
4 colheres de sopa de farinha de trigo
1 xícara de chuchu cozido e moído
4 colheres de sopa de cheiro-verde
1 cebola picadinha
Sal a gosto



Modo de Preparo:

Junte os ingredientes e leve para assar num pirex untado

SUFLÊ DE CASTANHA-DE - CAJU

Ingredientes:

½ xícara de castanhas-de-caju
2 tomates sem pele
½ cebola
1 xícara de farinha de milho
4 colheres de sopa de farinha de trigo
1 xícara de berinjela cozida e bem escorrida
2 dentes de alho
4 colheres de sopa de salsinha
2 colheres de sopa de óleo de oliva
½ pimentão vermelho
Sal a gosto



Modo de preparo:

Bata os ingredientes no liquidificador e leve para assar num pirex em forno moderado.



POR QUE AGOSTO É O MÊS DAS VOCAÇÕES?

Todo ano, sempre no mês de agosto, a Igreja Católica celebra o Mês Vocacional, saiba mais sobre este tempo importante!

Vocação. Do latim, vocare, que significa chamado. É por essa palavra que agosto é reconhecido no calendário da Igreja Católica desde 1981, quando a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), em sua 19ª Assembleia Geral, o instituiu como o Mês Vocacional, um tempo dedicado totalmente às vocações.

Criado com o objetivo de conscientizar as comunidades acerca da responsabilidade que compartilham no processo vocacional, desde então, em cada domingo do mês de agosto é celebrada uma determinada vocação. A seguir, vamos falar sobre o assunto com mais profundidade. Acompanhe!

O que é uma vocação?

A vocação é um chamado que provém da boca de Deus. E, compreender a vocação como um dom é reconhecer que, em todas as circunstâncias, Deus nos chama a viver e realizar seu projeto de amor. Cabe a nós, entender e aceitar ou não os planos que Ele tem para as nossas vidas.

Em seu infinito amor, o Senhor modelou o homem e a mulher à sua imagem e semelhança, os chamou à vida, para que, na liberdade de filhos e filhas, fossem os seres que dessem continuidade à sua criação.

Portanto, vocação é dizer 'sim' a Deus, pela fé, é descobrir o próprio lugar no mundo, na família, na comunidade e no serviço aos irmãos. Para descobrir bem este projeto, porém, faz-se necessário um discernimento.

O que é o Mês Vocacional?

Dedicado à oração, assim é conhecido o mês de agosto, com reflexões e olhares voltados para as vocações. De domingo a domingo, em forma de oração, a intenção é pedir a Deus que prepare boas pessoas para cumprir e aceitar o chamado de Deus na Terra, tornando o discernimento como algo essencial em nossa vida.

Por isso, o mês de agosto é tão importante: é um tempo de esperança e de entendimento sobre o que Cristo quer para a vida de cada um de nós.

Dividida por domingos, a celebração do Mês Vocacional acontece da seguinte forma:

- 1º Domingo Vocações sacerdotais - Dia do padre
- 2º Domingo Vocação familiar - Dia dos pais
- 3º Domingo Vocações religiosas - Dia da vida religiosa
- 4º Domingo Vocações leigas - Dia dos ministérios leigos
- 5º Domingo Dia do Catequista

Em nossa paróquia existe a PV/SAV que é Pastoral Vocacional/Serviço de Animação Vocacional que tem como objetivo na ampla ação de toda Igreja que visa "ajudar os jovens a descobrir o sentido da vida e o projeto que Deus tem para cada um (...)" (Dap, 314) e a orientar o cristão na sua opção vocacional cristã, apostólica, mediante a fé adulta, de tal modo que expresse seu serviço ministerial dentro das atividades da Igreja.

Dentro da PV/SAV ocupa um lugar especial a Pastoral Vocacional, onde todos os batizados, seguidores de Jesus Cristo, são chamados a tornarem-se evangelizadores. A Pastoral Vocacional se torna a ação pastoral feita nas comunidades eclesiais para despertar o serviço dentro da Igreja diocesana e paroquial.

Vanir/Fia PV/SAV

Foto: Memória PV/SAV na paróquia São Geraldo Magela

UMA BREVE HISTÓRIA DAS SANTAS MISSÕES POPULARES NA PARÓQUIA SÃO GERALDO MAGELA – BOM JARDIM - IPATINGA

12 anos de Igreja, em missão permanente!

Tudo tem início com o Encontro Diocesano de Santas Missões Populares que ocorreu no Recanto das Mangueiras. Depois foi realizado outro encontro, este com participação maior na Paróquia São José da Lagoa na cidade de Nova Era nos dias 16, 17 e 18 de maio de 2009.

O primeiro encontro diocesano contou com representantes de 21 paróquias e 2 seminários, totalizando 315 missionários. A Paróquia São Geraldo Magela foi representada por Cruzimar (Cruzinha), Geraldo Silvério (Fumaça), Paulo Tarso (Paulinho), Núcia Kardinale, Sara Santos, Sebastiana Santos, Adelaide dos Santos (Tia Dê), Valdiene Gomes e Wandirlene Gomes.

A abertura solene, no sábado pela manhã, foi feita por Dom Odilon, que disse: “Ou somos missionários ou não somos cristãos”, que na oportunidade, agradeceu os representantes das 21 paróquias, às equipes organizadoras e ao Padre Luiz Mosconi, responsável pelo curso de Missiologia, primeiro passo para realizar as Santas missões Populares em nossa paróquia.

Estamos em 2022, celebrando 12 anos de realização das Santas Missões, e o nosso grande desafio é sair em missão – Igreja em saída - , após dois anos de parada com as visitas domiciliares, devido à pandemia, em um espaço urbano que não facilita a mobilidade de todos, principalmente dos idosos, maioria nas missões, pois nossa Igreja é de idosos. Esta é uma realidade que nos aponta a nobre e urgente missão, de buscar e acolher os jovens, pois a paróquia cresceu, e muito nos últimos anos, mas a geração mais jovem não veio na mesma proporção e precisamos das juventudes para ampliar e renovar o ardor missionário. Vale ressaltar que a pausa da missão, foi só com as visitas, não com a missão, pois esta é permanente.

Vale lembrar que a paróquia ocupa um território que inclui 2 bairros e 9 comunidades, mas, que até o ano passado eram 11 comunidades em 3 bairros: Bom Jardim, Esperança/Nova Esperança e Ideal, e, que hoje são 9, porque 2 comunidades, as do Bairro Ideal (Atos dos Apóstolos e Santo Antônio), agora pertencem à Paróquia Nossa Senhora Aparecida.

Claudete Gonçalves de Moraes - COMIP
Fonte: Arquivos COMIPA

PROJETO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

Dias: terças e quintas

Local: Centro Pastoral São João Paulo II (Avenida das Flores, 885 – B. Bom Jardim)

Horário: manhã, tarde e noite

Informações e agendamento na Secretaria Paroquial

Segunda a sexta de 08:00h às 18:00h

DEVOLUÇÃO do Urzimo

Chave Pix CNPJ: 20.963.351/0049-50

Chave Pix Celular: (31) 98699-0212

Chave Pix Celular: (31) 99670-0163

Secretaria Paroquial: Segunda a Sexta de 08h às 18h

Igrejas: Antes das Missas e Celebrações

Caixa Econômica

AG 0118 - OP 003

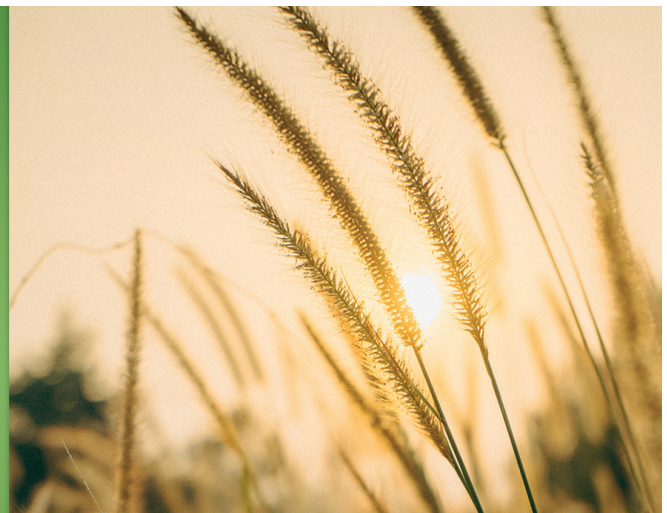
C/C 3295-2

Sicoob

Coop. 4036

C/C 88133-3

*Enviar o comprovante para a Secretaria Paroquial



Campanha da Fraternidade: “Fala com Sabedoria, ensina com amor” (Cf. Pr.31,26) - C.F./2022

01 – Segunda feira

Santo Afonso Maria de Ligório, bispo e doutor da Igreja (Memória), Aniversário Natalício de Pe. Aloísio Vieira e Pe. Francisco Neto Guerra e Ordenação de Pe. Ronaldo Silva Tõrre

08:00h Confraternização do dia do padre em São Domingos do Prata

02 – Terça feira

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

03 – Quarta feira

Aniversário de Natalício de Pe. Otaviano Souza de Andrade

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:00h Intercâmbio entre os grupos do Terço dos Homens na Nossa Senhora Aparecida com a reza do santo terço

19:30h Reunião presencial do CPP na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio, Pe. Morini, Diác. Rogério e Diác. Henrique

04 – Quinta-feira

São João Maria Vianey, presbítero (Memória), Aniversário Natalício de Pe. Arlindo Ferreira Coura

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h Missa pro populo e bênçãos na N Sra Aparecida – Pe. Aloísio

19:30h Adoração ao Santíssimo nas comunidades: São João Batista, Nossa Senhora das Graças, São Francisco de Assis e São José

19:30h Adoração e Bênção do Santíssimo na Maria de Nazaré – Diác. Rogério

19:30h Adoração e Bênção do Santíssimo na Sagrada Família Diác. Henrique

05 – Sexta feira

Dedicação da Basílica de Santa Maria Maior

07:00h Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento na N.S. das Graças – Pe. Morini

19:30h Missa na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini

06 – Sábado

Transfiguração do Senhor, Aniversário de Ordenação de Pe. Alex Banza Ilunga e Pe. Thiago Rodrigues, SX e dos Diáconos Helvécio Dias da Silveira, Geraldo Ponciano Ferreira, Geraldo Luciano Lima, Geraldo Afonso de Souza, Elias Pereira da Silva, Euder Adeli Santos, João Carlos Medeiros, José Geraldo de Oliveira, Luciano S. Rodrigues, Luiz Carlos de Paiva, Luiz Sales Luzia, Marcelo de Souza Vieira, Maurílio Hamilton Serafim, Ronaldo de Carvalho, Vicente Moreira da Silva

08:00h Formação remota para ministro da Palavra e da Eucaristia na São Geraldo Magela

14:00h Estudo do Livro da Caminhada nas comunidades

18:00h Celebração de abertura da Semana da Família na São Francisco de Assis

18:00h Missa de abertura da Semana da Família na São João Batista – Pe. Aloísio

18:00h Missa de abertura da Semana da Família na Maria de Nazaré – Pe. Morini

19:00h Noite do Caldo da Catequese na Nossa Senhora Aparecida

19:00h Seminário de Vida no Espírito no Centro Pastoral São João Paulo II

19:30h Missa de abertura da Semana da Família na Sagrada Família – Pe. Aloísio

07 – Domingo

XIX Domingo do Tempo Comum, Aniversário Natalício De Pe. Elinei Eustáquio Gomes

07:00h. Missa de Ação de Graças do Apostolado da Oração e da abertura da Semana da Família na Nossa Senhora das Graças – Pe. Morini

07:00h Missa de abertura da Semana da Família na Nossa Senhora Aparecida – Pe. Aloísio

08:30h Exposição Paroquial da IAM na Sagrada Família

08:30h Planejamento Paroquial da Pastoral Catequética no Centro Pastoral São João Paulo II

08:30h Missa de abertura da Semana da Família na São José Pe. Aloísio

08:30h Celebração de abertura da Semana da Família na Sagrada Família

10:00h Batizados na Nossa Senhora das Graças – Diác. Henrique

10:00h Missa de abertura da Semana da Família na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini

14:00h Formação da Pastoral da Esperança no Centro Pastoral São João Paulo II

18:00h Seminário de Vida no Espírito no Centro Pastoral São João Paulo II

18:00h Celebração de abertura da Semana da Família na N. Senhora Aparecida – Diác. Henrique

18:00h Missa de abertura da Semana da Família na São Sebastião – Pe. Aloísio

19:30h Missa de abertura da Semana da Família na São Francisco de Assis – Pe. Morini

19:30h Celebração de abertura da Semana da Família na Nossa Senhora das Graças

19:30h Missa de abertura do Mês Vocacional e da Semana da Família na Matriz São Geraldo Magela – Dom Odilon

09 – Terça feira

Semana da Família (Reflexão nas casas)

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

10 – Quarta feira

São Lourenço, Diácono e mártir, Semana da Família (Reflexão-casas)

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h Reunião presencial do CPAE na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini, Diác. Rogério e Diác. Henrique

11 – Quinta feira

Santa Clara, virgem e Aniversário Natalício de Pe. Luiz Carlos Macedo, Semana da Família (Ref nas casas)

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h Missa e bênçãos na São Francisco de Assis – Pe. Morini

12 – Sexta feira

Santa Joana Francisca de Chantal, religiosa e Aniversário Natalício de Pe. Paulo Marcony Duarte Simões e Pe. Roberto Gualberto da Costa, Semana da Família (Reflexão nas casas)

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento na N.S. das Graças – Pe. Morini

19:30h Missa do 1º dia do Tríduo da Padroeira na Maria de Nazaré – Pe. Morini

13 – Sábado

Campanha do quilo – SSVP – Leve nos horários das missas e celebrações Alimento não perecível, Aniversário Natalício de Pe. Francisco Cezar Cruz Neto e Aniversário de Ordenação de Pe. Josimar Nunes da Silva

00:00h Formação diocesana das EPAP's nos Regionais

18:00h Missa 2º dia do tríduo e de encerramento da Semana da Família na Maria de Nazaré – Pe. Morini

18:00h Celebração de encerramento da Semana da Família na São Francisco de Assis

18:00h Celebração de encerramento da Semana da Família na São João Batista – Diác. Henrique

19:00h Seminário de Vida no Espírito no Centro Pastoral São João Paulo II

19:30h Celebração de encerramento da Semana da Família na Sagrada Família – Diác. Rogério

14 – Domingo

XXI Domingo do Tempo Comum, Dia dos Pais, Campanha do quilo – SSVP – Leve nos horários das missas e Celebrações Alimento não perecível Aniversário Natalício de Pe. Justino Munduala Tchiwala, CICM e Aniversário de Ordenação Pe. Justino Munduala Tchiwala, CICM e de Pe. Isaac Michel

07:00h Missa de encerramento da Semana da Família na Nossa Senhora das Graças – Pe. Morini

07:00h Celebração de encerramento da Semana da Família na N. Sra. Aparecida

08:00h Torneio de Futsal dos pais na Semana da Família

08:30h Missa de encerramento da Semana da Família na São José – Pe. Morini

08:30h Celebração de encerramento da Semana da Família na Sagrada Família

10:00h Batizados na Nossa Senhora Aparecida – Diác. Henrique

10:00h Missa de encerramento da Semana da Família na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini

18:00h Seminário de Vida no Espírito no Centro Pastoral São João Paulo II

18:00h Missa de encerramento da Semana da Família na N. Sra. Aparecida – Pe. Morini

18:00h Celebração de encerramento da Semana da Família na São Sebastião – Diác. Henrique

18:00h Missa do 3º dia do Tríduo da Padroeira, aniversário do grupo do Terço dos Homens e de encerramento da Semana da Família na Maria de Nazaré – Dom Odilon

19:30h Celebração de encerramento da Semana da Família na São Francisco de Assis

19:30h Celebração de encerramento da Semana da Família na N. Sra. das Graças

19:30h Missa de encerramento da Semana da Família na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini

15 – Segunda-feira

Assunção de Nossa Senhora, Festa da padroeira da Comunidade Maria de Nazaré, Semana da Família, Aniversário Ordenação de Pe. José Geraldo da Silva Reis

19:30h Missa da festa da Padroeira na Maria de Nazaré – Pe. Morini

16 – Terça feira

Semana da Família

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h Reunião com os Ministros da Palavra no Centro Pastoral São João Paulo II

17 – Quarta feira

Semana da Família

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

PROGRAMAÇÃO

18 – Quinta feira

Semana da Família, Aniversário Ordenação de Pe. Thiago de Oliveira Silva, CICM

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h Adoração e Bênção do Santíssimo na São Sebastião Diác Rogério

19:30h Adoração e Bênção do Santíssimo na São João Batista – Diác. Henrique

19:30h Missa e bênções na São José – Pe. Morini

19 – Sexta feira

Semana da Família

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento na N. S. das Graças – Pe. Morini

20 – Sábado

Dia do Dizimista e São Bernardo, abade e doutor da Igreja (Memória), Semana da Família

18:00h Celebração na São Francisco de Assis

18:00h Missa na São João Batista – Pe. Morini

18:00h Missa na Maria de Nazaré – Pe. Aloísio

19:00h Seminário de Vida no Espírito no Centro Pastoral São João Paulo II

19:30h Missa na Sagrada Família – Pe. Aloísio

21 – Domingo

XXI Domingo do Tempo Comum, Dia do Dizimista, Encontro diocesano para Coordenadores dos Acólitos e Coroinhas em Nova Era

07:00h Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Aloísio

07:00h Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Morini

08:30h Missa na São José – Pe. Aloísio

08:30h Celebração na Sagrada Família

10:00h Missa na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Morini

18:00h Seminário de Vida no Espírito no Centro Pastoral São João Paulo II

18:00h Celebração na N. Sra. Aparecida

18:00h Missa na São Sebastião – Pe. Morini

19:30h Missa na S Francisco de Assis – Pe. Aloísio

19:30h Celebração na N. Sra. das Graças

19:30h Missa na Matriz São Geraldo Magela – Dom Odilon

23 – Terça feira

Santa Rosa de Lima, virgem (Memória), Aniversário de Ordenação Pe. Hernández Hernández Santos, SX

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

19:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

24 – Quarta feira

São Bartolomeu, Apóstolo

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

25 – Quinta feira

19:30h Missa e bênções na Matriz de São Geraldo Magela Pe. Aloísio

26 – Sexta feira

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

27 – Sábado

Santa Mônica

18:00h Missa na São Francisco de Assis – Pe. Morini

18:00h Cel na Maria de Nazaré – Diác. Rogério

18:00h Missa na São João Batista – Pe. Aloísio

19:00h Seminário de Vida no Espírito no Centro Pastoral São João Paulo II

19:30h Vigília Vocacional na Nossa Senhora Aparecida – Diác. Henrique

19:30h Missa na Sagrada Família – Pe. Aloísio

28 – Domingo

XXII Domingo do Tempo Comum

07:00h Celebração na N. Sra. das Graças

07:00h Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Morini

08:30h Celebração na Sagrada Família

08:30h Planejamento Paroquial da Pastoral Catequética no Centro Pastoral São João Paulo II

08:30h Missa na São José – Pe. Morini

10:00h Missa na Matriz São Geraldo Magela – Pe. Aloísio

18:00h Seminário de Vida no Espírito no Centro Pastoral São João Paulo II

18:00h Celebração na N. Sra. Aparecida

18:00h Missa na São Sebastião – Pe. Aloísio

19:30h Missa na São Francisco de Assis – Pe. Morini

19:30h Missa na N. Sra. das Graças – Dom Odilon

19:30h Celebração na Matriz São Geraldo Magela

30 – Terça feira

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

31 – Quarta feira

Aniversário Natalício de Pe. Ueliton Neves da Silva e Aniversário de Ordenação de Aniversário Sacerdotal de Pe. Adriano Mendes de Pinho

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini